



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2017.

Comunicação: 373/2017

PROCESSO N. 574/2017

DECISÃO

O Itaboraí Profute FC interpõe o presente RECURSO VOLUNTÁRIO com pedido de concessão de **efeito suspensivo**, em face de decisão proferida pela 7ª COMISSÃO DISCIPLINAR REGIONAL, que, por unanimidade de votos, aplicou-lhe a pena de 4 (duas) partidas de suspensão, por infração ao artigo 254-A parágrafo 1º, I, do CBJD.

Alega, em apertada síntese, que houve um excesso na aplicação da pena imposta, e que o atleta foi agredido em ato contínuo e houve o revide imediato por parte do recorrente na disputa de bola.

O Recorrente é primário, conforme certificado às fls. 9.

RELATADOS apenas o necessário, DECIDO:

Os elementos trazidos pelo recorrente, em análise perfunctória, não dão margem para que se defira de plano o pedido do efeito suspensivo.

Com efeito, o fato em exame é grave e a princípio não vislumbro que houve agressão na disputa de bola.

O que me parece, em tese, que a disputa de bola antecedeu as agressões denunciadas pela D. Procuradoria.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Assim sendo, por ora INDEFIRO O PEDIDO DE EFEITO
SUSPENSIVO.

Publique-se, intime-se, dando ciência à Procuradoria.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2017.

José Jayme de Souza Santoro
Auditor Relator